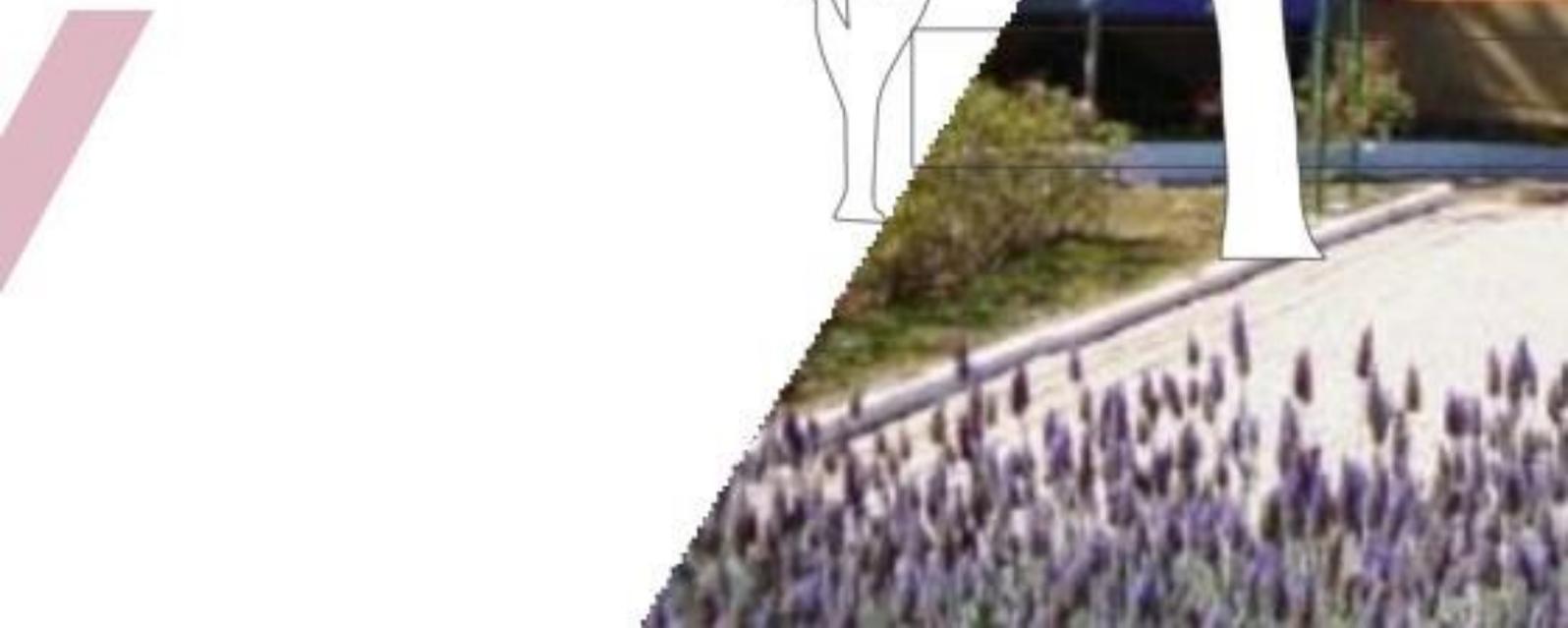




RELATÓRIO DE GESTÃO 2020





RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

**Fundação de Apoio ao Ensino,
Pesquisa e Extensão - FAEPE**

O presente Relatório de Atividades do exercício de 2020 foi elaborado para fins de avaliação perante a IFE apoiada, consoante o disposto no art. 70 da Resolução CUNI/UFLA nº. 004/2018.

SUMÁRIO

1. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE	5
2. INSTITUIÇÃO CREDENCIADA	7
3. MECANISMOS DE CONTROLE	9
4. TRANSPARENCIA	10
5. ESTRUTURA OPERACIONAL.....	11
6. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	12
7. ATIVIDADES PRÓPRIAS DA FUNDAÇÃO.....	12
7.1. CASA DE HOSPEDAGEM ALVORADA.....	13
7.2. RÁDIO UNIVERSITÁRIA.....	15
7.3. PARCERIA COM A EMATER CONCURSO DE CAFÉS.....	21
8. SERVIÇOS PRESTADOS PELA FAEPE E CONVERTIDOS EM GANHOS PARA A UFLA	29
9. DOCUMENTOS CONTÁBEIS	30
9.1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	31
9.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	32
9.3. DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	33
9.4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	34
9.5. NOTAS EXPLICATIVAS CONTÁBEIS	35
9.6. PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE	40

1 - IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE

A FAEPE - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos criada em 1976. Está localizada no Campus Histórico da UFLA e desde então, desempenha atividades de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

A fundação tem por finalidade apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal de Lavras, mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração dos recursos financeiros auferidos.

A fundação em sua forma estatutária possui em sua administração o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

MISSÃO

Apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como também o desenvolvimento institucional, científico, cultural e tecnológico da Universidade Federal de Lavras pelo assessoramento na execução dos projetos e administração de recursos financeiros auferidos com o fim de promover a integração entre sociedade/universidade.

VISÃO

Fortalecer como referencial na captação e no Gerenciamento de recursos para projetos de pesquisa, ensino e extensão e contribuir efetivamente para a geração de conhecimento, tecnologias e soluções inovadoras.

VALORES

Integridade: é o eixo das atividades desempenhadas que envolvem legalidade, transparência e ética.

Excelência em suas atividades: aperfeiçoamento contínuo e a qualidade dos serviços.

Comportamento ético: é o respeito com os clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros.

Responsabilidade Social: contribuir para a aproximação dos interesses das organizações e os da sociedade, resultando em esforços múltiplos, para o cumprimento de objetivos compartilhados.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ORGANOGRAMA

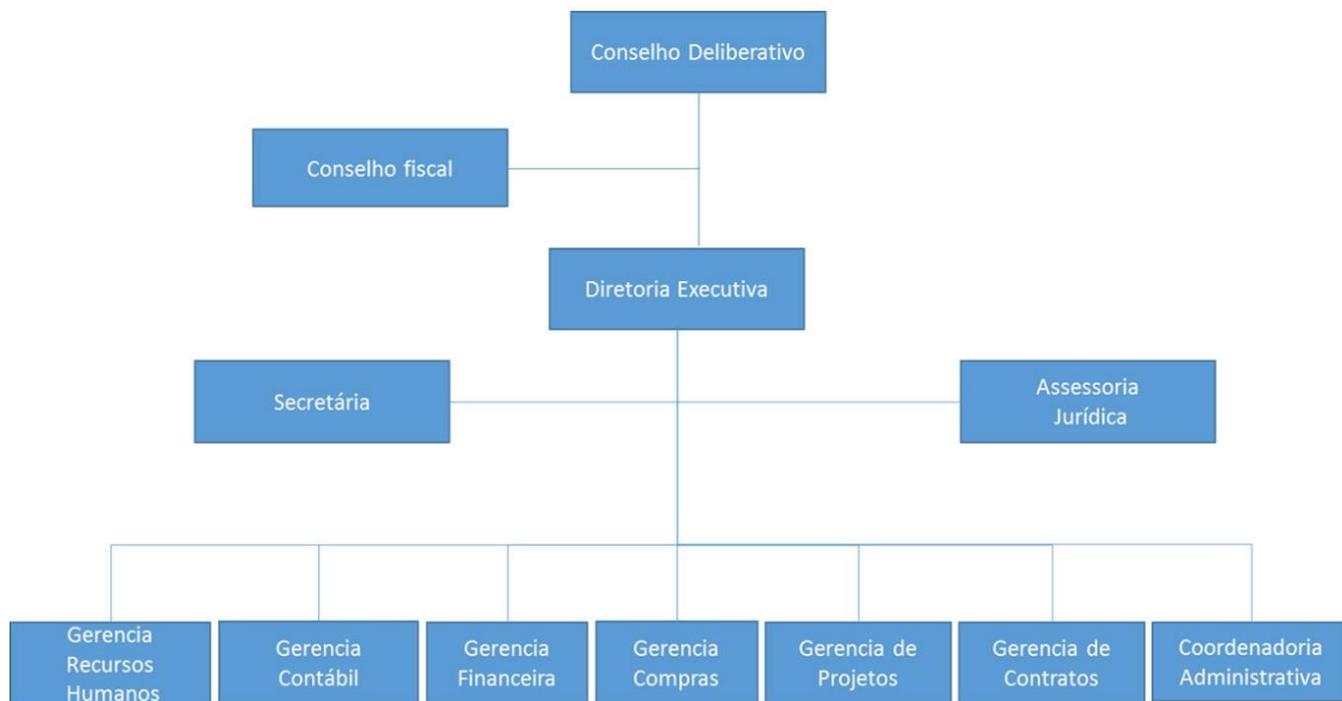


Figura 1 - Organograma FAEPE.

2 - INSTITUIÇÃO CREDENCIADA

AFAEPE é a Fundação de Apoio credenciada à Universidade Federal de Lavras e reconhecida pelos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MEC/MCTIC, confirmando, assim, sua regularidade para atuar como Fundação de Apoio. O credenciamento junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações são decisivos no processo de desenvolvimento e consolidação das fundações de apoio às Universidades.

Desde a sua criação, sempre se manteve credenciada junto aos Ministérios competentes. Para tanto, vem cumprindo rigorosamente todas as determinações contidas na Lei nº 8.958/94, alterada pela Lei nº 13.530/2017 e Decreto nº 7.423/2010, cujo prazo de vigência atualmente é de 5 (cinco) anos, consoante Portaria Conjunta nº 42, de 24 de julho de 2017, e Portaria Conjunta nº 26, de 12 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União - Seção 1, N 92, em 16 de maio de 2016.

Compõem a infraestrutura da FAEPE, a Casa de Hospedagem Alvorada, que hospeda variados prestadores de serviços, dentre eles consultores, professores e pesquisadores de outras instituições e, a Rádio Universitária, que se destaca como um dos principais canais de informação da comunidade universitária para mais de 40 municípios das regiões Sul, Oeste de Minas e Campo das Vertentes.

CONSELHO DELIBERATIVO

Soraya Alvarenga Botelho /CUNI - titular
Maykmiller Carvalho Rodrigues /CUNI - titular
Thiago Fernandes Bernardes /CUNI - titular
Fátima Resende Luiz Fia /CUNI – titular
Renato Ramos da Silva /CUNI – suplente
Alcides Moino Júnior /CUNI – suplente
Fábio Aurélio Dias Martins/EPAMIG- membro externo – titular
Rogério Antônio Silva/EPAMIG- membro externo – suplente
Cleber Tavares de Sales - SindUFLA – Titular
José Sebastião Andrade Melo - SindUFLA - Suplente
José Edemir da Silva Anjo – APG - Titular
Alexandre Peressin – APG – suplente

CONSELHO FISCAL

Vitor Luis Tenório Mati – titular - Presidente
Joao Jose Granate Sa e Melo Marques - titular
Moacir de Souza Dias Junior - titular
Mirleia Aparecida de Carvalho - suplente
Neumar Costa Malheiros - suplente

3 - MECANISMOS DE CONTROLE

O controle das atividades desenvolvidas pela FAEPE é realizado de forma interna e externa. No âmbito interno, é controlada e fiscalizada pelo seu Conselho Deliberativo (CD) e Conselho Fiscal, órgãos superiores da Fundação. Conforme o artigo 23 do Estatuto, o Conselho Deliberativo, tem a atribuição de, dentre outras, exercer fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da Fundação, estabelecer as metas e diretrizes, aprovar o plano de trabalho e de gestão financeira, supervisionar as atividades, submeter os balancetes, a prestação de contas e os relatórios das atividades correspondentes ao exercício anterior, para apreciação do Órgão Colegiado Superior da Universidade, enfim, deliberar sobre os relatórios finais e de prestação de contas relacionados com o balanço geral da FAEPE, relativos a cada exercício.

O Conselho Deliberativo da FAEPE fiscaliza a aplicação da proposta orçamentária anual, o balanço e o relatório do ano corrente, além de deliberar sobre temas específicos relativos às atividades desenvolvidas durante o ano. Quanto ao Conselho Fiscal

(art.26 do Estatuto) a quem compete, dentre outras atribuições a de verificar e acompanhar, regularmente, a ordem dos negócios contábeis e financeiros, recomendando ao Conselho Deliberativo, se necessário, auditoria externa. A FAEPE mantém, ainda, uma Auditoria Externa independente, para análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração Contábil, cujo parecer se encontra no final deste relatório. Exige-se do Administrador da Fundação um equilíbrio nas contas de sua administração, capacidade de gerência e eficiência na gestão.

O Relatório Anual também é submetido ao Conselho Universitário (CUNI) para avaliação, aprovação e manifestação de interesse da Universidade em manter a FAEPE como Fundação de Apoio à Universidade.

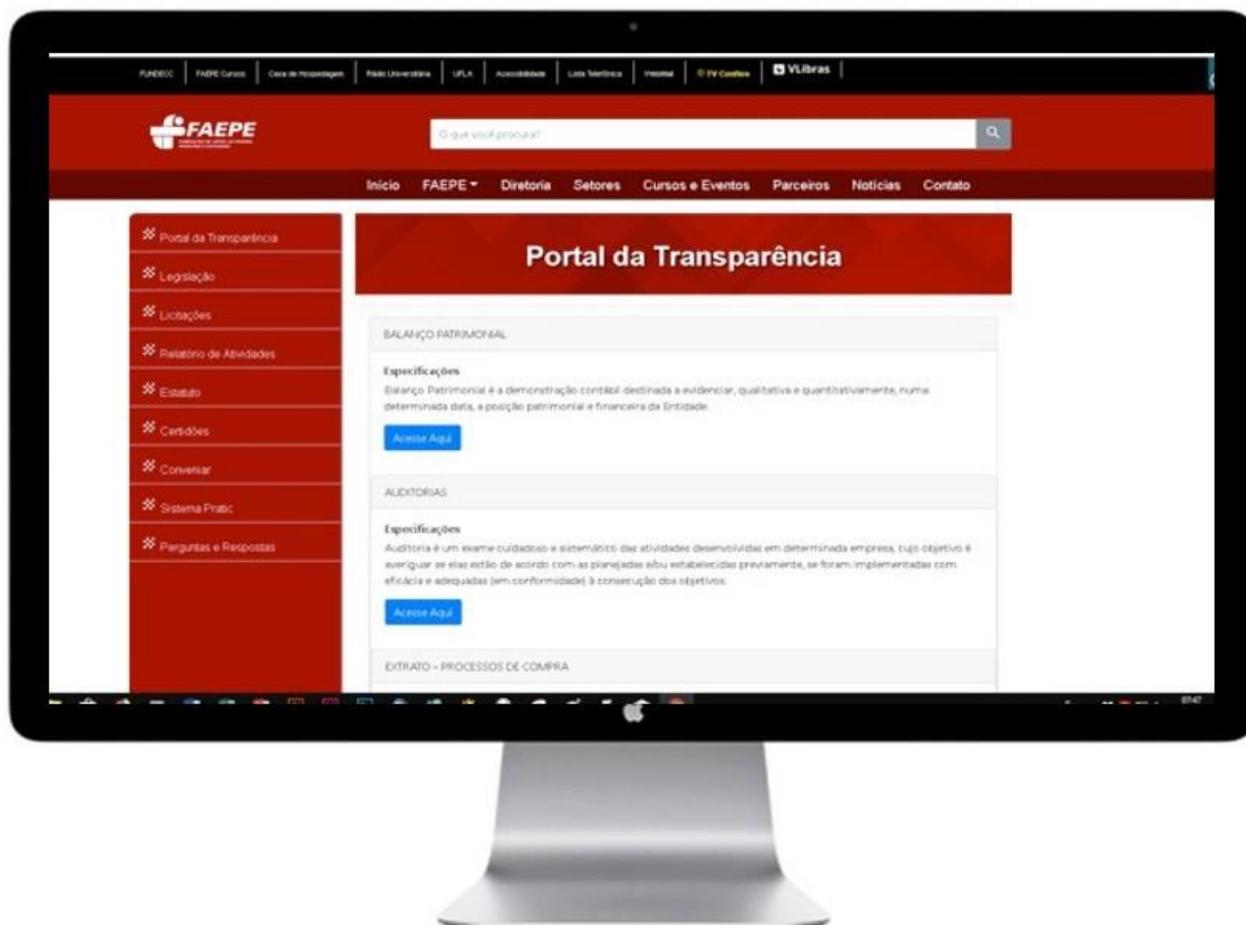
Assim, a Fundação obedece à legislação, quanto ao trato com recursos públicos, não só da Universidade, como também outros órgãos federais, estaduais e municipais, observando as legislações pertinentes, notadamente a Lei nº 10.520/02, Decreto nº 5.450/05, Decreto nº 8241/14 e, subsidiariamente, a Lei nº 8.666.

No âmbito externo, a fundação é controlada e fiscalizada pelo Ministério Público, pelos Tribunais de Contas, pela própria instituição apoiada, Controladoria-Geral da União e entidades concedentes de recursos (agentes de fomento).

A Diretoria Executiva observa e cumpre o disposto na Lei nº 8.958/94, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio. Essa lei é regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010 e pelos Decretos 8.240/2014 e 8.241/2014.

4 - TRANSPARÊNCIA

A Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação LAI) e a Lei 8.958/94 regulam a publicidade e transparência das informações a serem divulgadas. No Website da FAEPE o Portal da Transparência disponível em www.faepe.org.br permite o acesso às informações acerca das suas atividades realizadas. À medida que a gestão é efetuada, ou seja, as atividades e as aquisições e contratações vão sendo realizadas, automaticamente os dados são enviados para o Portal e, todas as informações estão disponíveis para consulta.



5 - ESTRUTURA OPERACIONAL

Em 2020, a FAEPE, contou com 17 colaboradores contratados pelo regime trabalhista CLT, sendo: 2 (dois) lotados para a gestão administrativa, 12 (doze) na Casa de Hospedagem Alvorada, 3 (três) na Rádio Universitária e finalmente 1 (um) jovem aprendiz regido por lei específica.

2**Colaboradores administrativos****12****Colaboradores Casa de Hospedagem****3****Colaboradores Rádio Universitária****1****Jovem Aprendiz**

6 - DESEMPENHO OPERACIONAL (Art. 70 da Res. CUNI 004/2018):

No ano de 2020 a FAEPE não realizou gestão administrativa e financeira de projetos de ensino, pesquisa e extensão em parceria com a UFLA, já que tais projetos estão concentrados em outra fundação de apoio denominada FUNDECC.

Por tais razões não recebeu em 2020, receitas decorrentes de projetos financiados por entidades públicas e privadas (art. 70, inciso III, Res. 004/2018) para aplicação em parcerias com a universidade; no mesmo sentido não registrou a participação de discentes de graduação e de pós-graduação e de pós-doutorandos em projetos, não realizou processos de importação e, portanto, não se obrigou a encaminhar prestações de contas desta natureza à UFLA; de igual forma, não gerenciou a execução de obras financiadas com recursos públicos ou privados para a Universidade Federal de Lavras, não adquiriu equipamentos decorrentes de projetos e, portanto, não houve transferência para incorporação ao patrimônio da UFLA.

Finalmente, pelo fato de não ter realizado em 2020 a gerência de projetos em parceria com a UFLA, não houve a incidência de ressarcimento pelo uso do nome, imagem, capital intelectual e infraestrutura da universidade.

Quanto ao uso do prédio onde se encontra a sua sede e pertencente à universidade, este está amparado por contrato oneroso firmado entre as partes.

7 - ATIVIDADES PRÓPRIAS DA FUNDAÇÃO:

-Casa de Hospedagem Alvorada;

-Rádio 105,7 FM, com licença devidamente outorgada pelo Ministério das Comunicações;

-Parceria com a EMATER MG.



CASA DE HOSPEDAGEM ALVORADA

A Casa de Hospedagem, em 2020 esteve localizada no Campus Histórico da UFLA próximo ao Museu Bi Moreira, facilitando o acesso ao Campus Universitário da Universidade Federal de Lavras. Sua atuação se dá no setor hoteleiro, sendo administrada pela FAEPE, que foi responsável pela sua gestão e manutenção. O Prédio é dotado de 51 quartos que totalizam 140 leitos.

A Casa de Hospedagem Alvorada foi de grande importância para a UFLA, hospedando equipes técnicas de projetos de internacionalização e, também, pesquisadores nacionais e internacionais, discentes de outras instituições, mestrandos, doutorandos, calouros, formandos e seus familiares. Atendeu a diversos convênios/contratos com instituições, federações, empresas, bancos, prefeituras, escolas dentre outros.

Considerando a Pandemia da Covid-19 que atingiu diretamente a atividade presencial no campus da universidade, bem como o ramo de hotéis em todo o Brasil, a FAEPE em 2020 foi obrigada a encerrar as atividades da Casa de Hospedagem, com a consequente rescisão de contratos dos colaboradores que ali trabalhavam.

A FAEPE no final do exercício de 2020 se manteve basicamente com as receitas advindas da Rádio 105,7 FM.



RÁDIO UNIVERSITÁRIA



RÁDIO
UNIVERSITÁRIA

A Rádio Universitária foi fundada em 1987 e, sempre contou com inúmeros programas culturais, educativos e informativos. Ao longo dos anos, foram criados espaços dentro da grade de programação para a divulgação da ciência e tecnologia, produzida no âmbito da Universidade e uma maior integração com a comunidade de Lavras e região. É reconhecida pela comunidade acadêmica como uma ferramenta importante na veiculação de informação, notícias e atividades desenvolvidas nos projetos realizados pela UFLA.

A Rádio Universitária possui conteúdo educativo/cultural e músicas bem selecionadas. A área de cobertura abrange cerca de 40 municípios nas Regiões Sul de Minas, Oeste, Campo das Vertentes e Centro, atingindo uma população aproximada de 1 milhão de habitantes. A Rádio também pode ser ouvida em qualquer parte do mundo, via internet, pelos aplicativos RadiosNet, Spotify, Tune In dentre outros.

No ano de 2020, a Rádio Universitária implantou uma nova rotina de trabalho com a participação e adesão ativa de todos os colaboradores no planejamento de novos programas, quadros e vinhetas para a divulgação de informações disponibilizadas pela UFLA, à comunidade de Lavras, ao esporte e toda a região como os programas: Música e Informação, Redação 105, Jornal do Campus, Universitária Notícias, Esporte em Foco e Jornal da Noite.

A nova grade da emissora contempla um bloco de apoio a cada hora (de 20 em 20 minutos), aumentando o espaço para músicas e conteúdo. A modernização também passa pela criação de uma nova identidade visual, novo site, aplicativo e a inclusão, fomento e interação nas redes sociais, entre eles no Facebook, Instagram, You Tube e Whatsapp.

EQUIPE DE COLABORADORES DA RÁDIO 105,7 FM:

Eugênio Geraldo de Souza
Diretor, Locutor, Operador e Redator

Edwar Cortez
Locutor e Operador

Júnior Murad
**Diretor Comercial, Locutor,
Produtor Musical e Coordenador de Esporte**

O ano de 2020 mal começou e teve início o período de isolamento social, como medida de combate à pandemia do novo coronavírus, trazendo muitas incertezas. Mesmo vivendo na era da internet e das redes sociais, foi através do rádio e da televisão que as primeiras informações chegaram para a maioria dos brasileiros. Além de impor à Rádio Universitária novos modos de transmissão, a pandemia exigiu, durante alguns meses, a produção de conteúdo de modo remoto para cumprir as recomendações de distanciamento social.

A situação levou a emissora a reinventar rotinas profissionais, formatos e adaptar modos de gravação e edição.

Desta maneira, a Rádio Universitária desenvolveu um conjunto de iniciativas de produção remota, com apoio da Faepe, Fundecc e Universidade Federal de Lavras, visando a oferta de conteúdos de informação, orientação e divulgação científica, focados no combate à desinformação e fake news em torno da pandemia. Graças a essas iniciativas, mesmo com as limitações impostas pela Covid - 19, a rádio pode funcionar, 24 horas por dia.

Inserções proporcionadas pelos programas Rádio Ciência, Minuto do Campus, Minuto da Saúde, Minuto do Campus, Campanha Fique Bem em Casa, Com Vida, além do Universitária Serviço, foram ocupadas para orientação, informação e disseminação de conhecimento, com linguagem acessível ao público. Foram mais de 7.600 spots veiculados durante o ano. Além disso, a Rádio Universitária destinou parte da programação a divulgação das atividades do Hemominas. Devido a pandemia, os estoques de todos os tipos de sangue ficaram abaixo do ideal, mesmo com as unidades de coleta adotando procedimentos de proteção e prevenção visando a segurança dos doadores.

A Rádio Universitária FM priorizou em 2020 a manutenção e reparo das antenas da rádio, que apresentaram problemas, devido ao desgaste provocado pelo tempo de uso. Assim, a emissora foi obrigada a permanecer no ar com potência reduzida, utilizando apenas uma das quatro antenas existentes na estação transmissora. Ainda no ano de 2019 foi iniciado o processo de renovação da concessão de funcionamento da Rádio Universitária, com o licenciamento da estação junto a Anatel e ao Ministério das Comunicações. A previsão de conclusão é em meados de 2021.

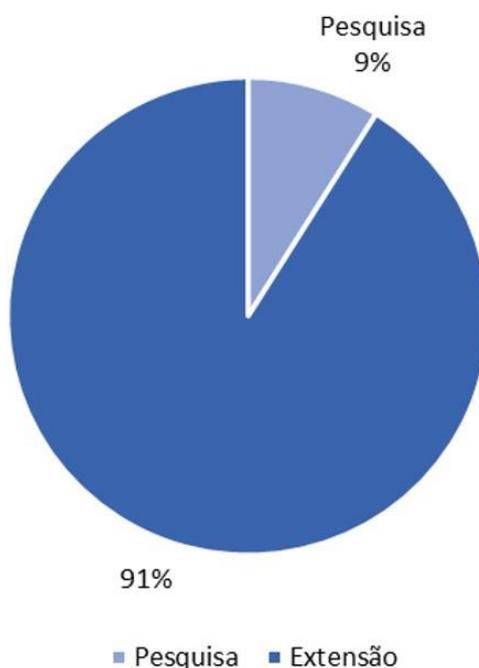
Também foi iniciado o processo de licenciamento do sistema de "Link" que leva o sinal do estúdio, localizado no Campus Histórico da Universidade Federal de Lavras, ao transmissor. O licenciamento deve ocorrer no primeiro semestre de 2021, dependendo da disponibilidade financeira.



Transmissor da Rádio Universitária FM
Instalado no Alto da Lavrinha

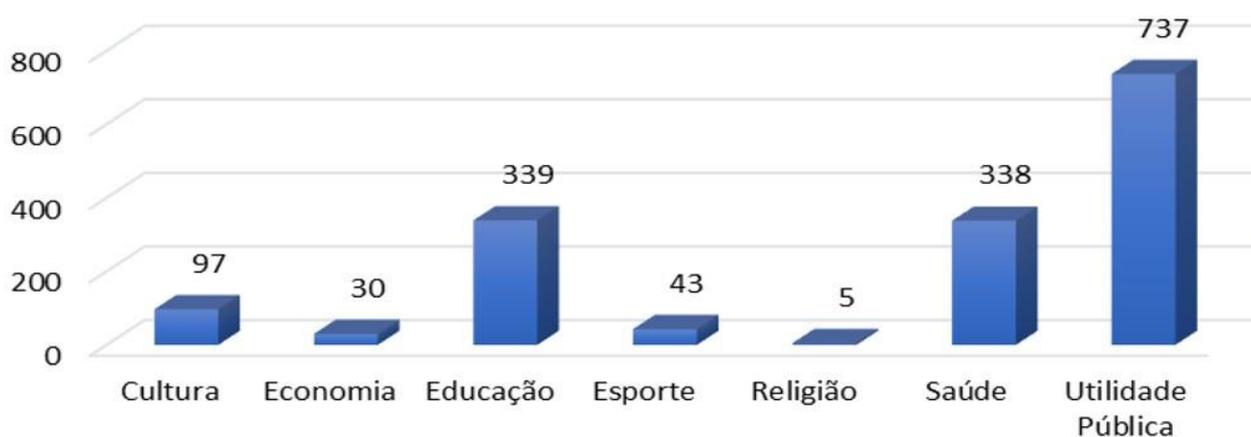
BALANÇO DAS MATÉRIAS VEICULADAS NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA NO ANO DE 2020

MATÉRIAS RELACIONADAS À UFLA EM 2020



Em 2020, a maioria das notícias e reportagens veiculadas pela Universitária FM sobre a Universidade Federal de Lavras tiveram como tema assuntos que se relacionam com a extensão.

NÚMEROS DE MATÉRIAS POR EDITORIAIS EM 2020



As matérias veiculadas pela Universitária FM são agrupadas por editoriais (assuntos). Nota-se que temas de interesse da comunidade, saúde, educação, utilidade pública e cultura se destacaram em 2020.

Inserções da UFLA através de Spots, Entrevistas, Chamadas e Testemunhal

RÁDIO CIÊNCIA.....	2.100 inserções
MINUTO DO CAMPUS	1.449 inserções
FALE BEM NOSSA LÍNGUA	126 inserções
CAMPANHA FIQUE BEM EM CASA*	1.836 inserções
COMVIDA*	2.142 inserções
Total.....	7.653 inserções

(*) Programas criados após o início da pandemia da Covid 19

UNIVERSITÁRIA SERVIÇO

HEMOMINAS – DOAÇÃO DE SANGUE..... **768 inserções**

MATÉRIAS DIVULGADAS

Em 2020, 50% das notícias e reportagens veiculadas pela Rádio Universitária foram provenientes da Universidade Federal de Lavras e os temas abordavam principalmente as ações de extensão universitária. Os outros 50% foram divulgadas matérias de interesses diversos da comunidade como: esporte, saúde, educação, economia, cultura e utilidade pública, incluindo ainda matérias divulgadas e pagas por terceiros a título de apoio cultural.

Foram realizadas inserções sobre campanhas de interesse social promovidas por diversas instituições como: Rotary Clube de lavras, Prefeitura Municipal de Lavras, Secretaria Municipal de Saúde, HEMOMINAS, Neuróticos Anônimos, Narcóticos Anônimos, Polícia Militar de Minas Gerais, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Instituições Filantrópicas, Justiça Eleitoral, Ministério da Defesa – Alistamento Militar, SINE – bolsa de empregos, SENAR MG – cursos de qualificação profissional, Feira do livro – campanha e APAE além da prestação de serviços em parceria com a Rádio Câmara de Brasília.



PARCERIA COM A EMATER CONCURSO DE CAFÉS

PARCERIA COM A EMATER MG NA GESTÃO DE EVENTOS

XVIII Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

A cafeicultura mineira colhe safras que em anos de bienalidade positiva, ultrapassam 30 milhões de sacas, representando 70% da produção nacional de café arábica. As receitas em exportações geradas pelo café para o Estado de Minas Gerais chegam a \$4 bilhões.

A cafeicultura é a maior fonte geradora de renda da agropecuária mineira envolvendo em sua cadeia produtiva mais de 130.000 produtores com grande impacto na geração de empregos diretos e indiretos o que justifica sua importância econômica e social. Grande parte deste café é destinado à exportação, sendo os EUA, Japão e União Europeia os principais compradores do café brasileiro. A produção em abundância é extremamente significativa e importante para Minas Gerais, mas é na sua qualidade que o estado se desponta e precisa ser conhecido e reconhecido pelos mercados.

Em termos de qualidade, a cafeicultura é caracterizada por diferenças regionais que possibilitam a obtenção de cafés com nuances de aromas e sabores únicos, que agradam aos mais exigentes mercados do mundo, com um potencial de crescimento no rentável mercado de cafés especiais.

O mercado internacional tem uma grande demanda para cafés com qualidade superior, fato que impõe ao setor produtivo a busca constante pela excelência na produção. Deste modo, cabe às instituições, públicas ou privadas, que apoiam o desenvolvimento deste setor, articular-se e desenvolver mecanismos que proporcionem a constante melhoria no seguimento com análises constantes da qualidade sensorial dos cafés mineiros e divulgação destes resultados.

Neste Contexto o XVIII Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, metodologia de trabalho desenvolvida

pela EMATER-MG, visa premiar os melhores cafés de Minas Gerais, divulgando os produtores, municípios e regiões do Estado que investem na produção de café diferenciado, especial, agregando valor ao produto, gerando renda, informação, divisas para o estado e qualidade de vida ao cafeicultor mineiro.

Metodologia

O Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais é realizado pela EMATER-MG, em parceria com a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPE e Instituto Federal Sul de Minas Campus Machado - IF, contando com o apoio da iniciativa privada e governo na sua execução.

Seleção dos Campeões

Dividido em etapas, esta é um dos processos mais complexos do concurso:

1º - O cafeicultor faz a ficha de inscrição e entrega de uma amostra de café tipo 2 (máximo 4 defeitos), umidade entre 10-12% e vazamento máximo de 5% na peneira 16, nos escritórios da EMATER MG.

2º - As amostras são direcionadas para o Instituto Federal do Sul de Minas Campus Machado, onde elas são recebidas por uma equipe da EMATER e do Instituto, onde são abertas individualmente, por duas pessoas, divididas em 3 amostras de 300 gramas, sendo uma para classificação física conforme Classificação Oficial Brasileira (embora sejam desclassificadas por não se enquadrarem no regulamento, todas amostras são classificadas para realizar um trabalho educativo), outra para realização da torra e o restante fica armazenado como contra prova na Câmara Fria do IF Sul de Minas, para retirada de novas amostras, caso necessário, por 6 meses.

Cada amostra recebe uma codificação individual, que só duas pessoas têm, sendo revelado somente após o término da última etapa.

3º - As amostras são torradas, pela equipe de uma empresa licitada para realizar as análises sensoriais, coordenada pelo juiz Jorge José Menezes de Assis, conhecido como Jorge da Monte Alegre, um dos primeiros Q-graders certificados do Brasil, que é responsável pelo acompanhamento pelo processo sensorial. Os cafés são embalados individualmente à vácuo, recebem o número de inscrição e guardados em um caixa hermética.

Para a Análise sensorial, segue-se o protocolo da SCA. Na primeira etapa, as amostras são divididas em 12 xícaras, sendo provadas por todos os provadores, com nota de corte 84 pontos. Foram selecionadas as 240 amostras de café com melhor nota, representando 30 amostras por categoria em cada uma das 4 regiões produtoras (Chapada, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e Sul de Minas), com notas superiores à 88 pontos na SCA.

A segunda etapa de análise é realizada no Polo EMBRAPPII, do Campus Machado do IF Sul de Minas, com uma equipe de 8 juízes, todos profissionais de grandes

empresas do setor, responsáveis pela comercialização de mais de 3 milhões de sacas por ano de cafés especiais.

Na etapa final foram analisadas todas as 240 amostras, que foram reamostradas, sendo que cada produtor envia 3 quilos de café que seguiram o mesmo procedimento da primeira etapa. Cada amostra é dividida em 24 xícaras, sendo provadas por 8 juízes. Este ano, as 20 melhores amostras foram ranqueadas em Belo Horizonte, no Supermercado Verdemar, com a coordenação do juiz Jorge Menezes e do Bruno Souza, proprietária da Academia do Café.

São provadas em média 15.000 xícaras no Concurso para se chegar aos campeões.

Após a conclusão das análises físicas e químicas, os produtores que enviaram as amostras recebem um relatório dos extensionistas da EMATER descrevendo a qualidade do café, para subsidiar a tomada de decisão e correção de defeitos, em um processo de melhoria contínua.

Resultados

Recebemos aproximadamente 1800 amostras de cafés naturais e cereja descascado, das 04 regiões produtoras do estado, com participação, em média de, 180 municípios produtores.

O encerramento é realizado em dezembro, no Auditório da EMATER-MG, com a premiação de um troféu e certificado para os finalistas de cada região, bem como um troféu para a mulher destaque e um troféu especial para o Grande Campeão do Estado de Minas Gerais e a negociação dos cafés campeões.

Contamos com a presença do Governador do Estado de Minas - Romeu Zema Neto, cafeicultores, autoridades, patrocinadores e parceiros.

Negócios Gerados

Foram comercializados 85 scs de café sendo o Grande Campeão a R\$5.000,00 sc, os primeiros lugares a R\$3.500,00, os segundos lugares a R\$3.000,00. Total de negócios gerados: R\$ 292.500,00.

Lançamento da Edição Especial Cafés Campeões

Data: junho/julho – Supermercado Verdemar



Análise das Amostras de Café da 1ª Etapa

Data: outubro - Centro de Excelência do Café - IF Sul de Minas Campus Machado



Análise Sensorial das Amostras de Café da 2ª Etapa

Data: novembro, Centro de Excelência do Café - IF Sul de Minas Campus Machado



Análise Sensorial das Amostras de Café – Classificação Final



Evento final do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

Data: dezembro, Auditório da EMATER MG.



Troféus e medalha



Material Divulgação

Edição 2020

17º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

Qualidade e Sustentabilidade Minas é Referência

Realização:

UFPA FAPESP FEMATER Minas Gerais MINAS GERAIS

Patrocínio:

CODIMQI MINAS GERAIS LS Tractor SICOOB

Parceiros:

Associação Nacional de Cadeias de Valor da Agricultura Familiar do Brasil Conselho Nacional de Cadeias de Valor da Agricultura Familiar do Brasil

Regiões Produtoras:

Informações: (31) 3349-8071 - detecger@emater.mg.gov.br | www.emater.mg.gov.br

8 - SERVIÇOS PRESTADOS PELA FAEPE E CONVERTIDOS EM GANHOS PARA A UFLA EM 2020

A FAEPE por meio da Rádio 105,7 FM apoia a UFLA, especificamente, nas ações de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, informações de projetos científicos de interesse da comunidade, promoção de eventos técnicos e científicos, dentre outros, promovidos pela Universidade, sendo que, cerca de 90% das matérias divulgadas em 2020 foram provenientes da comunidade acadêmica e principalmente no ano em que a informação foi de grande relevância para esclarecimento à população quanto as medidas de combate à covid-19, sendo assim, a Rádio Universitária demonstrou ser um canal primordial para essas divulgações. Neste sentido a FAEPE colaborou com divulgações institucionais para a UFLA por meio da Rádio 105,7 FM, correspondente ao valor de **R\$17.237,00** (dezesete mil, duzentos e trinta e sete reais).

Em relação a Casa de Hospedagem, a FAEPE disponibilizou em 2020 até o encerramento de suas atividades, cerca de 83 diárias, o que correspondeu ao valor de **R\$ 8.300,00** (oito mil e trezentos reais) com o objetivo de acomodar visitantes e pesquisadores que vieram à Universidade compartilhar conhecimento com a comunidade acadêmica.



DOCUMENTOS CONTÁBEIS

9.1 - Balanço patrimonial

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 2019 - (valores expressos em R\$ 1)

ATIVO	Nota explicativa	2020	2019
CIRCULANTE		255.321	640.924
Caixas	nota 3	519	724
Bancos – recursos livres	nota 3	0,00	1.388
Aplicações financeiras - recursos livres		241.860	594.611
Aplicações financeiras – rec c/ restrições		8.245	33.966
Contas a receber	nota 4	1.850	7.105
Outros Créditos		2.847	3.130
NÃO CIRCULANTE		811.509	814.548
Investimentos		42.174	42.174
Imobilizado	nota 6	769.335	772.374
TOTAL DO ATIVO		1.066.830	1.455.471
PASSIVO			
CIRCULANTE		43.671	165.957
Fornecedores		0,00	3.356
Obrigações trabalhistas		28.608	109.219
Impostos e contribuições		6.254	18.857
Descontos e Repasses		564	560
Convênios e contratos	nota 7	8.245	33.965
NÃO CIRCULANTE		51.516	51.516
Provisão Trabalhista	nota 5	51.516	51.516
PATRIMÔNIO SOCIAL		971.643	1.237.998
Patrimônio social		971.643	1.237.998
TOTAL DO PASSIVO		1.066.830	1.455.471

9.2 - Demonstração do resultado do exercício

Demonstração do (Superávit) dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em R\$ 1)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas Faepe	507.090	1.337,923
Receitas financeiras Faepe	6.921	799.416
Receitas de projetos	26.097	98.487
Recursos aplicados em projetos	(25.403)	(97.856)
Despesas financeiras projetos	(695)	(631)
Despesas Administrativas Faepe	(776.031)	(1.903.738)
Despesas financeiras Faepe	(4.334)	(5.856)
Déficit (Superávit) do exercício	<u>(266.355)</u>	<u>227.745</u>

9.3 - Demonstração de lucros e prejuízos acumulados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em R\$ 1)

Mutações	<u>Nota explicativa</u>	Fundo Patrimonial	Superávits (Déficit's) Acumulado	Totais
Saldo em 31/12/2016		<u>15.000</u>	<u>1.315.885</u>	<u>1.330.885</u>
Superávit			526.214	526.214
Saldo em 31/12/2017		<u>15.000</u>	<u>1.842.099</u>	<u>1.857.099</u>
Ajustes de exercicios anteriores			(30.499)	(30.499)
Déficit			(816.347)	(816.347)
Saldo em 31/12/2018		<u>15.000</u>	<u>995.253</u>	<u>1.010.253</u>
Superávit			227.745	227.745
Saldo em 31/12/2019		<u>15.000</u>	<u>1.222.998</u>	<u>1.237.998</u>
Déficit			(266.355)	(266.355)
Saldo em 31/12/2020		<u>15.000</u>	<u>956.643</u>	<u>971.643</u>

9.4 - Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em R\$ 1)

	2020	2019
CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(354.344)	306.419
(Déficit) Superávit do exercício	(266.355)	227.745
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	3.039	3.039
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a curto prazo		
Aplicações recursos com restrições	25.721	94.479
Clientes	5.255	137.438
Adiantamento		2.856
Outras contas a receber	282	28.817
(Redução) Aumento nas obrigações de funcionamento		
Fornecedores	(3.356)	(42.354)
Obrigações trabalhistas	(80.611)	47.173
Impostos e contribuições	(12.603)	(337)
Descontos e repasses	4	560
Convênios e contratos	(25.720)	(94.480)
Receitas a apropriar		(144.543)
(Redução) Aumento nas obrigações no longo prazo		
Provisão trabalhista contratos		51.516
Financiamentos		(5.490)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
Aumento de investimentos	0,00	0,00
(Aquisições) do imobilizado	0,00	0,00
CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES	(352.751)	310.956
(Aumento) Redução aplicações financeiras recursos livres	(352.751)	310.956
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	(1.593)	(4.537)
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	2.112	6.649
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	519	2.112
DIMINUIÇÃO (AUMENTO) DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	(1.593)	(4.537)

9.5 - Notas Explicativas Contábeis:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída pela ASPESAL – Associação de Professores da Escola Superior de Agricultura de Lavras em 16 de junho de 1976, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de promover o apoio institucional à UFLA – Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, inclusive aqueles de natureza infra estrutural, mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração de recursos obtidos.

A FAEPE desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

a) Demonstração do Superávit (Déficit) – O Déficit é apurado com base no regime de competência de exercícios.

b) Convênios e contratos – Os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.

c) Ativos circulante e não circulante - Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

d) Imobilizado - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.

e) Passivo circulante e não circulante - Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Recursos livres e com restrições - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

3 - CAIXAS E BANCOS – RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

4 - CONTAS A RECEBER

A rubrica contas a receber está representada pelos valores de recebimento futuro vinculada aos contratos de prestação de serviços e da atividade de gestão dos convênios. Seus valores não são componentes de receitas, mas tão somente direitos registrados, tendo como contrapartida a rubrica de convênios e contratos.

A Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa não foi constituída, pois segundo a Administração inexistente a possibilidade de eventuais perdas na realização de créditos.

5 - DEPOSITOS EM JUÍZO E PROVISÃO

Descrição	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisão Trabalhista	51.516	51.516
	<u>51.516</u>	<u>51.516</u>

Em 2019 foi feita uma provisão de perda financeira com vinculação à reclamatória trabalhista nº 001005-13.2019.5.03.0065 ainda em trâmite e cujo lançamento foi realizado como Exigível Longo Prazo mediante provisionamento.

6 - IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2020 a entidade efetuou a contabilização normalmente fazendo a depreciação mês a mês. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o ativo imobilizado líquido era composto da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Terrenos	700.000	700.000
Moveis e utensílios	52.976	53.937
Veículos	0	0
Maquinas e equipamentos	16.359	18.437
	769.335	772.374

7 - CONVÊNIOS E CONTRATOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

Descrição	2020	2019
Receitas com restrição	0,00	9.803
Receitas financeiras	8.245	24.162
	8.245	33.965

8 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

Imposto de Renda e Contribuição Social - em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a entidade goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado.

COFINS e ISS - a entidade é isenta/imune do recolhimento da COFINS e do ISS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias.

8.1) Renúncia Fiscal

Em atendimento a ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros - a Faepe apresenta a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 2020 e 2019:

- IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica
- CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- ISSQN – Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza
- COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – sobre as receitas próprias.

8.2) Isenções Usufruídas

Como a entidade apresentou um déficit no ano base de 2020, não foi passível de cálculo de isenções usufruídas.

9 – PROVISÕES

As Provisões para férias, 13º salário e encargos são constituídas mensalmente em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias vencidas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos dos anos 2020 e 2019, conforme abaixo:

Provisão 2020	20.916
Provisão 2019	87.273

10 - PATRIMONIO SOCIAL

Conforme estatuto, a Faepe aplica integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, dessa forma o Superávit do Exercício será integralmente incorporado ao patrimônio social.

A situação do Patrimônio Social apurado no balanço patrimonial encerrado em 31/12/2020 está assim demonstrada:

Fundo Patrimonial	15.000
Superávit Acumulado	1.253.497
(-) Ajuste anos anteriores	(30.499)
Superávit exercício 2019	(266.355)
Patrimônio Social	971.643

11 - GRATUIDADES CONCEDIDAS

Durante o exercício de 2020 não foram ofertadas atividades passíveis de concessão de gratuidade.

12 - CONCLUSÃO

No exercício de 2020, as atividades da instituição revelaram-se adequadas à sua finalidade de modo que encontra-se numa situação favorável para cumprir suas obrigações sociais e estatutárias.

Índices de Liquidez		
Liquidez Corrente:	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	= 5,85
Liquidez Seca:	$\frac{\text{At. Circ. - Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$	= 5,85
Liquidez Imediata:	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	= 5,74
Liquidez Geral:	$\frac{(\text{AC}) + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}}$	= 11,21

9.6 - Parecer da Auditoria Independente



Juiz de Fora, 19 de maio de 2021.

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
**Fundação de Apoio ao Ensino,
Pesquisa e Extensão – FAEPE**
Lavras – MG

Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V. Sas., as demonstrações contábeis desta entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as que nos foram fornecidas para exame, bem como o nosso Relatório referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Ressaltamos que as demonstrações contábeis e notas explicativas foram elaboradas pela entidade tão somente.

Ao inteiro dispor de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Temponi Auditores e Consultores
Pedro Augusto Nemer Temponi
Sócio



Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
**Fundação de Apoio ao Ensino
Pesquisa e Extensão – FAEPE**
Lavras – MG

Relatórios dos Auditores Independentes

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada “Base para opinião com Ressalva”, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPE**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Até a data de conclusão dos nossos trabalhos, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, continuavam pendentes de aprovação pelo Centro de Apoio Operacional ao Terceiro Setor-CAOTS os exercícios de 2006 a 2014, bem como 2016 e 2018. Os apontamentos levantados pelo órgão técnico – CAOTS, de natureza formal, tanto nas rejeições de contas, quanto na aprovação com ressalvas, compreendem ganhos e perdas em alienações e registros dessas alienações, adições ao imobilizado, despesas com depreciações e depreciações acumuladas em desacordo, mutações na conta patrimônio líquido, repasses de recursos livres entre projetos e reconhecimento de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa, inconsistências entre prestações de contas e balancetes contábeis, transferências financeiras entre fundações e repasses diversos que poderão ou não provocar alterações na esfera patrimonial.

Advertimos que, em nossos exames, não foi possível mensurar as consequências em relação a inobservância das normas contábeis aplicáveis a espécie. Contudo, constatamos que a fundação já protocolizou e formalizou intenção de firmar Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, junto ao órgão do Ministério



Público de Minas Gerais responsável pelo velamento das fundações de direito privado, visando sanar referidos problemas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que utilizadas para fins de comparação, foram por nós examinadas com emissão de relatório em 10 de julho de 2020, constando ressalvas quanto a não aprovação de contas pelo Ministério Público, ou seja, a entidade, ao final do mês de julho recebeu o relatório do Centro de Apoio Operacional ao Terceiro Setor – CAOTS, órgão de controladoria do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, quanto a análise de dados de natureza contábil, informados pela fundação por meio do SICAP - Sistema de Cadastro de Prestação de Contas, relativo aos exercícios de 2006 a 2014. O referido relatório concluiu pela rejeição das contas, por conterem inconsistências técnicas. Já em relação ao exercício de 2015, o órgão do Ministério Público emitiu parecer pela aprovação, com ressalvas. Em março de 2019, o mesmo órgão do Ministério Público, com base nas informações do SICAP, solicitou informações à fundação sobre transações ocorridas nos exercícios de 2011 e 2012, e ainda, em maio de 2019 sugeriu correções de lançamentos sobre os exercícios de 2016 e 2017. Os apontamentos levantados pelo órgão técnico – CAOTS, de natureza formal, tanto nas rejeições de contas, quanto na aprovação com ressalvas, compreendem ganhos e perdas em alienações e registros dessas alienações, adições ao imobilizado, despesas com depreciações e depreciações acumuladas em desacordo, mutações na conta Patrimônio Líquido, repasses de recursos livres entres projetos e reconhecimento de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa, inconsistências entre prestações de contas e balancetes contábeis, transferências financeiras entre fundações e repasses diversos que poderão ou não provocar alterações na esfera patrimonial. Advertimos que, em nossos exames não foi possível mensurar as consequências em relação a inobservância das normas contábeis aplicáveis a espécie. Contudo, constatamos que a fundação já protocolizou e formalizou intenção de firmar Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, junto ao órgão do



Ministério Público de Minas Gerais responsável pelo velamento das fundações de direito privado, visando sanar referidos problemas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório de administração e, ao fazê-lo, considerar se está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos se há distorção relevante antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente.

Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 05 do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o

uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso



relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Juiz de Fora, 19 de maio de 2021.

Temponi Auditores e Consultores
CRC MG-007041/O

Pedro Augusto Nemer Temponi
Contador - CRC MG 64723/O

DIRETORIA EXECUTIVA FAEPE:

Antonio Carlos Cunha Lacrete Junior - Diretor Executivo

Hélio Ribeiro - Diretor Administrativo

Marcio André Stefanelli Lara - Diretor Científico

**NOTA TÉCNICA SOBRE MANIFESTAÇÃO DE OPINIÃO
“COM RESSALVA” CONSTANTE DO RELATÓRIO DE
AUDITORIA INDEPENDENTE – EXERCÍCIO DE 2020,
EXPEDIDO POR TEMPONI AUDITORES E CONSULTORES
ASSOCIADOS.**

SÍNTESE:

Consta do Relatório de Auditoria Independente, exercício de 2020, apontamento sobre os demonstrativos contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPE, nos seguintes termos:

*“Em nossa opinião, **as demonstrações contábeis acima referidas, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada “Base para opinião com ressalva”, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPE, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.***

Base para opinião com ressalva

Até a data de conclusão dos nossos trabalhos, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, continuavam pendentes de aprovação pelo Centro de Apoio Operacional ao Terceiro Setor – CAOTS os exercícios de 2006 a 2014, bem como 2016 e 2018. Os apontamentos levantados pelo órgão técnico – CAOTS, de natureza formal, tanto nas rejeições de contas, quanto na aprovação com ressalvas, compreendem ganhos e perdas em alienações e registros dessas alienações, adições ao imobilizado, despesas com depreciações e depreciações acumuladas em desacordo, mutações na conta de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa, inconsistências entre prestações de contas e balancetes contábeis, transferências financeiras entre fundações e repasses diversos que poderão ou não provocar alterações na esfera patrimonial.” (Grifo nosso)

A fim de esclarecer os fatos acima descritos aos conselheiros do Conselho Fiscal, conselheiros do Conselho Deliberativo e a outros órgãos de controle quanto ao exercício de 2020, que é o objeto da aprovação das contas, a auditoria independente houve por bem manifestar que **“as demonstrações contábeis do exercício de 2020, apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”** A exceção e ressalva mencionada pelo auditor se refere a Balanços Contábeis de outros exercícios que já foram auditados e encerrados e já submetidos ao Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo e Conselho Universitário da UFLA, e que ainda se encontram em análise pelo CAOTS/MPMG, como descrito no relatório, ou seja, exercícios de 2006 a 2014, bem como 2016 e 2018.

ESCLARECIMENTO TÉCNICO:

A ressalva do auditor referente aos exercícios anteriores já auditados e encerrados, foi registrada no Relatório do exercício de 2020, pelo fato de que, pode ou não ocorrer de o CAOTS/MPMG opinar pela rejeição de algumas contas do balancete contábil desses exercícios anteriores por algum motivo, mas tal fato não afeta as contas encerradas no dia 31.12.2020 que receberam o **parecer de que estão adequadas, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira.**

Ademais se houver necessidade de algum ajuste técnico na contabilidade da fundação, isso ocorrerá mediante estornos e novos lançamentos à conta de ajustes só em exercício futuro, a partir das conclusões do CAOTS, o que não ocorreu até o final do exercício de 2020. A variação patrimonial decorrente de erros formais de lançamentos de contas contábeis já encerradas, só podem ser reavaliadas e corrigidas mediante lançamentos próprios em exercícios posteriores. Não há possibilidade técnica de voltar em balanços contábeis já encerrados para promover ajustes.

Diante do exposto, para que fique esclarecida a ressalva da auditoria, possíveis ajustes decorrentes de manifestações do CAOTS/MPMG sobre exercícios anteriores a 2020, só ocorrerão caso houver necessidade de ajustar saldos de contas, o que se dará em exercícios futuros e ainda não findos.

É o que me cabe esclarecer.

Lavras-MG, 19 de maio de 2021.


PATRÍCIA RIBEIRO COUTO
Contadora FAEPE – CRC/MG N°099983/O-7